Ministério da Saúde Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa Departamento de Articulação Interfederativa

Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão



Manual do Usuário para o RDQ Versão 2

Brasília – DF Maio de 2014

ÍNDICE

1 APRESENTAÇÃO	4
2 O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO DETALHADO DO	
QUADRIMESTRE	5
3 O MÓDULO ELETRÔNICO DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMES	TRE
NO SARGSUS	9
3.1 – Tela Inicial de Acesso	9
3.2 – Tela de Acesso aos Módulos: Anual e Quadrimestral	9
3.3 – Tela de Acesso aos Formulários de Módulo Quadrimestral	10
3.4 – Formulário de Identificação	11
3.5 – Formulário do Montante e Fonte de Recursos Aplicados no Período	13
3.6 - Formulário de Auditorias Realizadas ou Em Fase de Execução no Período;	16
3.7 – Formulário Oferta e Produção de Serviços	18
3.8 - Formulário de Análise e Considerações Gerais	24
3.9 - Formulário Status do RDQ	25
3.10 – Acesso aos Relatórios Gerenciais	26
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
5 REFERÊNCIAS	30
6 APÊNDICE A – Relatório Total Brasil do RDQ	31

Manual do Usuário RDQ.

1 APRESENTAÇÃO

Objetivando a cooperação com os gestores do SUS na elaboração dos relatórios quadrimestrais, cumprindo assim com as deliberações contidas na Lei Complementar 141/12, nas pactuações da Comissão Intergestores Tripartite – CIT, assim como na Portaria n^o 2135/MS/GM de 2013, desenvolvemos esse trabalho.

A elaboração do relatório quadrimestral, prevista na lei já citada, segue o modelo padronizado com a publicação da Resolução 459/2012 pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS), resolução essa apresentada com mais detalhes no item dois desse produto. No Sargsus esse processo de construção do relatório quadrimestral encontra-se consolidado em um módulo específico cujas partes seguem a definição da citada resolução e serão apresentadas no item três.

Assim como no módulo anual, aqui também serão necessários continuados ajustes em processo permanente de adequação da ferramenta às necessidades dos usuários. Estamos portanto tratando de uma ação dinâmica que se altera sempre e principalmente na relação com atores envolvidos.

A sequência de apresentação do conteúdo no item 3 é a mesma em que está organizada no Sargsus, começando pelas telas de acesso inicial, adentrando pelo formulário de identificação e continuando pelos ambientes dos recursos aplicados, produção e indicadores de saúde e finalizando pelos dados das auditorias sofridas pelo ente federado.

2 O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE

Com a publicação da Lei Complementar 141/2012, o processo de planejamento no SUS recebe mais um instrumento que é o Relatório Detalhado do Quadrimestre. A referência específica na citada Lei, ao referido relatório, encontra-se em seu Artigo 36, conforme exposto abaixo:

Art. 36 O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

O Artigo 36 citado traz alguns parágrafos, sendo os dois últimos (4º e 5º) também

referentes diretamente ao Relatório Quadrimestral, tratando de sua estrutura e fluxo:

Art. 36 (...)

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.

A partir do texto da Lei 141/2012, acima referenciado, o Conselho Nacional de Saúde deliberou, por meio da Resolução 459/2012 (Anexo 1) pelo modelo padronizado para o RDQ. Expomos a seguir os pressupostos tomados pelo CNS que embasaram a citada resolução: I - a estrutura do Relatório Detalhado do Quadrimestre (Relatório Quadrimestral) deve guardar similaridade com a do Relatório de Gestão, visto que o conteúdo dos itens I, II e III do art. 36 está presente na estrutura atual do RAG.

 II - o conteúdo do item I - montante e fonte dos recursos aplicados no período: informações oriundas dos relatórios gerenciais do SIOPS, que versam sobre o tema.

III - o conteúdo do item II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações expressam informações sobre: UF / Município / Demandante / Órgão responsável pela auditoria / Nº auditoria / Finalidade / Unidade auditada / Encaminhamentos (recomendações e determinações).

IV - o conteúdo do item III referente à oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada observa:

a) dados de oferta de serviços oriundos do SCNES, evidenciando quantitativo, tipo de estabelecimento e esfera administrativa;

 b) dados de produção de serviços, oriundos do SIA e SIH/SUS, contemplando aspectos relativos à Atenção Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde; e

c) o conteúdo do item III, referente aos indicadores de saúde da população, considera indicadores de oferta, cobertura, produção de serviços e de saúde, passíveis de apuração quadrimestral, que possibilitem o monitoramento das ações da Programação Anual de Saúde.

De acordo o modelo deliberado pelo CNS e baseado nos pressupostos da própria resolução acima expostos, o módulo eletrônico para o desenvolvimento do RDQ foi desenvolvido pelo DAI e Datasus (Ambos departamentos da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde), e na sequência incorporado ao Sargsus (Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Saúde). Será esse módulo apresentado no item 3 desse produto.

Como vimos acima, nos pressupostos do CNS apresentados, o módulo do Relatório

Quadrimestral guardou similaridade com o do Relatório de Gestão Anual já que o conteúdo

dos itens I-III, do art. 36 da Lei 141/12, encontram-se também presentes no RAG.

Apresentaremos a seguir os quatro blocos de informação contidos na Resolução 459/2012 do CNS.

Bloco I - Introdução

 INTRODUÇÃO: apresentação de dados e carac 	terização da esfera de gestão correspondente; ato
reunião que aprovou o respectivo Plano de	Saúde; e registro de compromissos técnico-poli
iulandas necessárias, que exidenciam es nrieni	
juigados necessarios, que evidenciam as priorio	lades da gestad.
lde ntifica ç	io
UF: Município:	
Quadrimestre a que se refere o relatório:	
Secretaria de	Saúde
Razão Social da Secretaria de Saúde	
CNP3	
Endereço da Secretaria de Saúde (logradouro, nº)	
CEP	
Telefone	
FAX	
E-mail	
Site da Secretaria (URL se houver)	
	- 11
Secretário (a) d	e Saúde
Nome Data da Dassa	
A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se	
refere o RAG?	© Sim © Não
Plano de Sa	úde
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde?	🔘 Sim 🔘 Não
Período a que se refere o Plano de Saúde	De a
Status	🔘 Aprovado 🔘 Em Análise
Data de entrega no Conselho de Saúde	Em

Figura 1 – Introdução do RDQ / Identificação Fonte: Resolução CNS 459/2012

Bloco II – Montante e Fonte de Recursos

Serã	ão utilizados relatórios do SIOPS, os quais estão em processo de adequação para atender ao dispost
naL	.C nº 141/2012.
i.	 Relatório Resumido da Execução Orçamentária – Demonstrativo da Receita de Impostos Líquid e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde – Orçamento Fiscal e d
	Seguridade Social.
ii.	Seguridade Social. . Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento.
ii.	Seguridade Social. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento.
ii.	Seguridade Social. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento. Análise sobre a Utilização dos Recursos
ii. B	Seguridade Social. Relatório da Execução Financeira por Bloco de Financiamento. Análise sobre a Utilização dos Recursos Z U no E E E E E E E E E E E E Atr A ·

Figura 2 – Parte 2 do RDQ / Recursos Financeiros Fonte: Resolução CNS 459/2012

Bloco III - Auditorias

- III. INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS
 - UF / Município / Demandante / Órgão responsável pela auditoria / № auditoria / Finalidade
 - Unidade auditada / Encaminhamentos (recomendações e determinações)

Figura 3 – Parte 3 do RDQ / Auditorias Fonte: Resolução CNS 459/2012

Bloco IV - Rede Física, Produção e Indicadores

	tipo degestão.					
Tipo	de Estabelecimento		Total	Tip	o de Gestão	Tipo de Gestão
CENTRAL DE R	EQULACAD DE SERVIC	08.04		Hunicip	alEstadual	
CENTRO DE AS	ENCAO HEMOTERAPEA	E OV	÷	0		
CENTRO DE AT	ENCAO PELCOSSOCIA	4.		6	0	
CENTRO DE BA	UDE/UNIDADE BASICA		37	87	0	
OF ESPECIALS	ADE	- 10	1.7	1.7		
HOSPITAL ESP	ECIALIZADO		4		0	
HOSPITAL GER	CENTRAL DE SAUDE				0	
PUBLICA LACE	N N		12	0		Estadual 4,76% Municipal 95,24%
PRONTO ATEN	DIMENTO		9	9	0	
UNIDADE DE A	POLO DIAGNOSE E TER	AP1A				
UNIDADE MOV	O) EL DE NIVEL PRE-		2.5	2.4	*	
UNIDADE MOV	A AREA DE URGENCIA				0	
Total			147	140	7	1
		Total		Tee	de Castille	Administração
Estera Adminis	etrathia - Administração		-	Internal	Estadual	
PRIVADA		43		•2	h	
ESTADUAL			-	2		
MUNICIPAL		93		P.5		
						Publica 70,75% Privada 20,25%
b) / c) i	Produção dos ser que expressem a: Atenção Ambulat ndicadores de sa ao monitorament	viços specti orial l aúde, to das	de s os re Espe cont açõ	aúde, Hativo cializa xempl es da	oriundos do os à Atenção ada e Hospiti ando os de e Programaçã	o SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informa o Básica, Urgência e Emergência, Atenção Psicosso talar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúu oferta, cobertura e produção de serviços estratég ão Anual de Saúde de cada ente federado.

Figura 3 – Parte 4 do RDQ / Produção e Indicadores de Saúde Fonte: Resolução CNS 459/2012

3 O MÓDULO ELETRÔNICO DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE NO SARGSUS

3.1 – Tela Inicial de Acesso

Saúde Ministério da	Saúde					
Sistema de Apoio	ao Relatório de Gestão					V-4.0.7
SARG	isus			SGEP - S	Secretaria de Gestão Estratégica e Pa	articipativa
문 DATASUS	Sexta-feira, 2 de	e Maio de 2014				
Ac	esso Restrito - Gestores S	us ᡖ	Acesso Público			
Log	in		RR		Links interessantes	
	Usuário: Senha:	Entrer		MA CE RN	Acesso ao CSPU Fale Conosco Relatórios Gerenciais Externos Relatórios Quadrimestrais Externos	
Mer	nsagem Informativa		AC RO ME	PI PE BA	Cocumentos	
Indi Qua Est inc qua de Inc pei	cadores de Saúde com Resultados Passíveis d drimestral pelos Sistemas Nacionais de Inform Lão disponíveis os resultados dos dicadores passíveis de apuração adrimestral que compõem o rol úni Diretrizes, Objetivos, Metas e dicadores 2013-2015, estabelecido la Resolução CIT nº 5, de 19 de j	e Apuração mação 2013 s A Leo ps v	MS SP PR SC	MG	Leis e Ducteus Resoluções, Portarias e Acórdãos Apresentações Notas Técnicas e Oficios Circulares Manuais Referências Técnicas Estaduais para o SargSUS Planilhas dos COAP das Regiões de Saúde do Céará Planilhas dos COAP das Regiões de Saúde do KOS	
IN As	FORME SOBRE O TERMO DE AJUSTE SANITÁR Secretarias Estaduais de Saúde e	RIO - TAS	RS			

Figura 4 – Tela inicial de acesso Fonte: Sargsus (www.saude.gov.br/sargsus)

A tela de acesso inicial (Fig. 4) é a mesma principal tela do Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargus</u>) pois o módulo quadrimestral está integrado com o anual no mesmo sistema. Após a inserção do login e senha o usuário terá acesso optativo ao módulo anual ou quadrimestral como veremos a seguir.

3.2 - Tela de Acesso aos Módulos: Anual e Quadrimestral



Figura 5 – Tela de acesso aos módulos Fonte: Sargsus (www.saude.gov.br/sargsus)

Após o acesso inicial o usuário chegará à segunda tela (Fig. 5) em que precisará escolher em qual dos módulos trabalhar, se o anual ou quadrimestral. No menu da parte superior do formulário encontra-se os links de acesso aos referidos módulos, nominados: "Formulários" para acesso aos formulários do módulo anual; e "Sargsus Quadrimestral" para se deslocar efetivamente ao módulo quadrimestral.

poio ao Relatório de Gestão +	as-dosouryeange.iod	unasaanorogadodaadaaniissa gigtiidii	14 ° C 14 ° 70100	
			BRAS	ill.)
			🔮 Página inicial 🌈 Contato 🛛 🗛 🖌	A* 0
SAR	SUS	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão	Perfil: GESTOR Municipio: RIO DE JANEIRO / RJ V-111-RC02	U SAIR
Relatório Anua	Formulários	do Relatório Quadrimestral		
Página inicial /	Dados de id	entificação	Olá GESTOR MUNICI	PAL,
	aplicados no	período	Seja Demonitoria) au Sistema de Apolo au Relación de Ge	
	Auditorias re de execução recomendaç	alizadas ou em fase no período e suas ões		
	Oferta e proc públicos na própria, cont cotejando es indicadores	lução de senviços ede assistencial atada e conveniada, ses dados com os de saúde da		
	população e atuação	m seu âmbito de		
	Análise e co	nsiderações gerais		
	Status do rel quadrimestr	atório detalhado do P		
SARGSUS - Sist	ema de Apoio ao Re	atório de Gestão		0.00
SGEP - Secretar	a de Gestão Estraté	gica e Participativa	O BARAS	Se de San
ogacao.saude.gov.br/sargsus-quadrir	nestral/manterIdentif	icacaoFederacao/carregarPagina.action		
	6 11-		Área de Teshalha 🦉 🗖 🗖 🗖 🖛 🖉 🦛	

3.3 – Tela de Acesso aos Formulários de Módulo Quadrimestral

Figura 6 – Tela de acesso aos módulos Fonte: Sargsus (www.saude.gov.br/sargsus)

Tendo feito a escolha pelo módulo do Relatório Quadrimestral, o usuário visualizará os formulários, conforme figura 6 acima, a serem alimentados. O módulo divide-se em cinco partes: a) Identificação; b) Montante e Fonte de Recursos; c) Auditorias; d) Oferta e Produção de Serviços; e) Análise e Considerações Gerais. Cada uma dessas partes será detalhada a seguir.

3.4 - Formulário de Identificação

	SUS Sistema d	e Apoio ao Relatório de Ges	tão	Perfil: GESTOR
atório Anual	Formulários do Relatório Qua	drimestral		Municipio: RIO DE JANEIRO / RJ V-1.1.1-RC02
a Inicial / Dados d	la Identificação	Gimeoradi		
			Seja bem	Ola GESTOR MUNI n-vindo(a) ao Sistema de Apoio ao Relatório de G
ados da ide	entificação			
*UF	*Município			
RJ	RIO DE JANEIRO			
*Ano a que se r	refere o relatório de gestão	*Quadrimestre a que se refere	o relatório	
2013		1º/2013 (janeiro - abril)	2º/2013 (maio - agosto)	3º/2013 (setembro - dezembro)
ecretaria de	e Saúde			
*Razão Social d	la Secretaria de Saúde:	*CNPJ: *	Endereço da secretaria de s	aúde (logradouro nº):
SECRETARIA	MUNICIPAL DE SAÚDE	29.468.055/0001-02 F	Rua Afonso Cavalcanti, 455	- Sala 701
CED.	*Talafaraa		C maile	
20211-110	(21) 2976-1645	(11) 1111-1111	e-mail: saude@rio.ri.gov.br	
Secretário(a) de Saúde que Elaboro	ou o Relatório		
*Nome: HANS FERNA Plano de sa	ANDO ROCHA DOHMANN	*Data da posse: 01/01/2009		
*Nome: HANS FERN Plano de sa *O Estado/Mur	ANDO ROCHA DOHMANN Ú de nicípio tem plano de saúde?	*Data da posse: 01/01/2009	× *2	status:
*Nome: HANS FERNA Plano de sa *O Estado/Mur © Sim © 1	ANDO ROCHA DOHMANN úde nicipio tem plano de saúde? Não	*Data da posse: 01/01/2009 *Período a que se refere o plano 2010 2013	× * 5	Status: ● Aprovado
*Nome: HANS FERN/ Plano de sa *O Estado/Mur @ Sim © I *Data da entre 30/09/2010	ANDO ROCHA DOHMANN túde nicípio tem plano de saúde? Não ega no Conselho de Saúde:	*Data da posse: 01/01/2009 *Periodo a que se refere o plano 2010 2013	x. *S	status: ම Aprovado © Em análise
*Nome: HANS FERN/ Plano de sa *O Estado/Mur @ Sim © 1 *Data da entre 30/09/2010	ANDO ROCHA DOHMANN úde nicípio tem plano de saúde? Não ega no Conselho de Saúde:	*Data da posse: 01/01/2009 *Período a que se refere o plano 2010 2013 *Introdução - Consid	x * S	Status: ම Aprovado ⊂ © Em análise
*Nome: HANS FERN. *O Estado/Mur ® Sim © 1 *Data da entre 30/09/2010	ANDO ROCHA DOHMANN úde nicipio tem plano de saúde? Não ega no Conselho de Saúde:	*Data da posse: 01/01/2009 *Periodo a que se refere o plano 2010 2013 *Introdução - Consid	x *S Jerações Iniciais A _t * A *	status: (a) Aprovado (b) Em análise (b) Em análise (c) Em a
*Nome: HANS FERN. Plano de sa *O Estadol/Mur © Sim © 1 *Data da entre 30/09/2010 B Z U teste_poliana	ANDO ROCHA DOHMANN Úde nicipio tem plano de saúde? Não ega no Conselho de Saúde: de <u>i</u>	*Data da posse: 01/01/2009 *Período a que se refere o plano 2010 2013 *Introdução - Consid E E E E E E	x *S	itatus: [©] Aprovado [©] Em análise
*Nome: HANS FERN Plano de sa *O Estadol/Mur ® Sim © 1 *Data da entre 30/09/2010 B X U teste_poliana	ANDO ROCHA DOHMANN túde nicipio tem plano de saúde? Não ega no Conselho de Saúde: ete 1 = 1 (E)	*Data da posse: 01/01/2009 *Periodo a que se refere o plano 2010 2013 *Introdução - Consid	x *S derações Iniciais	Status: Aprovado © Em análise
*Nome: HANS FERN Plano de sa *O EstadolMur ® Sim © 1 *Data da entre 30/09/2010 B X U teste_poliana Restam 39/87 ca	ANDO ROCHA DOHMANN túde nicípio tem plano de saúde? Não ega no Conselho de Saúde: de 12 E (E) de 22 (E) racteres	*Data da posse: 01/01/2009 *Periodo a que se refere o planc 2010 2013 *Introdução - Consic 葉 ■ E 章 重 ■	x *S derações Iniciais	Status: [©] Em análise [™]



Esta tela (Figura 7) traz a identificação do ente federado, com dados gerais da Secretaria de Saúde e do Gestor, bem como do Plano de Saúde vigente. Traz também um espaço de introdução para possibilitar ao gestor fazer as suas considerações iniciais. O preenchimento desse formulário é obrigatório para permitir o acesso às demais telas do sistema.

Antes porém da inclusão dos dados de identificação da Secretaria e Gestor (a), deve-se informar o ano e o quadrimestre a que se refere o relatório que se pretende elaborar.

Tendo sido respondido o ano e o quadrimestre referente ao RDQ em questão, deverão ser digitados os dados referentes à identificação da Secretaria de Saúde, devidamente atualizados. Até o momento, não existe um sistema informatizado que disponha destas informações padronizadas e atualizadas. Assim, o campo foi deixado em aberto para que haja a possibilidade de atualização no próprio sistema.

Os dados do (a) Secretário (a) de Saúde são daquele (a) que elaborou o relatório. Deve-se informar, além do nome completo, a data de sua posse.

Em relação ao Plano de Saúde a informação a ser declarada refere-se ao período de sua vigência, status de apreciação pelo Conselho de Saúde, e data de entrega ao referido Conselho.

Após digitar os dados de identificação da Secretaria de Saúde, se o (a) gestor (a) julgar necessário, poderá acrescentar informações, ou ainda adicionar esclarecimentos sobre os dados digitados. Para tanto, poderá ser utilizado o campo das considerações iniciais.

Após a digitação de todos os dados sobre a identificação do estado/município, deve-se certificar a correção dos mesmos e em seguida pressionar com o mouse o botão "gravar" presente no final do referido formulário.

A gravação não impedirá que se faça novas edições, dos mesmos dados, pois isso só estará bloqueado quando da gravação da data de apresentação do relatório em audiência pública na respectiva Casa Legislativa.

3.5 – Formulário do Montante e Fonte de Recursos Aplicados no Período

Firefox T			
🗲 🕙 aplicacao-homologacao.sa	ude.gov.br/sargsus-quadrimestral/manterIdentific	acaoFe	ederacaol carregar Pagina. action
🖸 Outlook Web App	× 📋 : Sistema de Apoio ao Relatório de G	e ×	+
SARG	SUS Sistema de A	poio	ao Relatório de Gestão
Relatório Anual	Formulários do Relatório Quadrimestra	al	
Página Inicial / Dados	Dados de identificação		
	Montante e fonte de recursos aplicados no período	•	Relatório resumido da execução orçamentária
	Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações		Relatório da execução financeira por bloco de financiamento
Dados da id	Oferta e produção de serviços	►	Indicadores Financeiros
*UF	públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando		
RJ	esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação		
*Ano a que se	Análise e considerações gerais		lrimestre a que se refere o relatório
2013	Status do relatório detalhado do quadrimestre		° <mark>/2013 (janeiro - abril)</mark> 2º/2013 (maio - a

Figura 8 – Formulário do Montante e Fonte de Recursos Aplicados Fonte: Sargsus (www.saude.gov.br/sargsus)

A figura 8 acima apresenta as três partes em que se divide a informação do Montante e Fonte de Recursos Aplicados no Período. Cada uma dessas partes é apresentada a seguir.

3.5.1 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO

		🚖 Pá	igina inicial 🧨 Contate	
SARGSUS Sistema de Apoio ao Relatório de Ge	stão	Muni	Perfil: G cípio: RIO DE JANEI V-1.1	ESTOR RO / RJ .1-RC02
Relatório Anual Formulários do Relatório Quadrimestral				
ágina Inicial / Relatório resumido da execução orçamentária	Se	eja bem-vindo(a) ao Sis	Olá GEST stema de Apoio ao Rela	OR MUNICIF Itório de Ges
Demonstrativo orçamentário - Despesas com a saúde Receita para apuração de aplicação em ações e serviços públicos da saúde	Previsão inicial	Previsão atualizada	Receitas atuali	zadas
		(a)	Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	11.822.584.586,00	48.112.970,00	24.056.485,00	
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU				50,00
	0,00	48.006.600,00	24.003.300,00	50,00 50,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	784.736.062,00	48.006.600,00 2.140,00	24.003.300,00 1.070,00	50,00 50,00 50,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	0,00 784.736.062,00 4.953.549.024,00	48.006.600,00 2.140,00 8.860,00	24.003.300,00 1.070,00 4.430,00	50,00 50,00 50,00 50,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	0,00 784.736.062,00 4.953.549.024,00 529.024.870,00	48.006.600,00 2.140,00 8.860,00 10.760,00	24.003.300,00 1.070,00 4.430,00 5.380,00	50,00 50,00 50,00 50,00 50,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF Imposto Territorial Rural - ITR	0,00 784.736.062,00 4.953.549.024,00 529.024.870,00 0,00	48.006.600,00 2.140,00 8.860,00 10.760,00 8.600,00	24.003.300,00 1.070,00 4.430,00 5.380,00 4.300,00	50,00 50,00 50,00 50,00 50,00 50,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF Imposto Territorial Rural - ITR Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00 784.736.062,00 4.953.549.024,00 529.024.870,00 0,00 101.856.171,00	48.006.600,00 2.140,00 8.860,00 10.760,00 8.600,00 24.290,00	24.003.300,00 1.070,00 4.430,00 5.380,00 4.300,00 12.145,00	50,00 50,00 50,00 50,00 50,00 50,00 50,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF Imposto Territorial Rural - ITR Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos Dívida Ativa dos Impostos	0,00 784.736.062,00 4.953.549.024,00 529.024.870,00 0,00 101.856.171,00 292.952.511,00	48.006.600,00 2.140,00 8.860,00 10.760,00 8.600,00 24.290,00 26.510,00	24.003.300,00 1.070,00 4.430,00 5.380,00 4.300,00 12.145,00 13.255,00	50,00 50,00 50,00 50,00 50,00 50,00 50,00 50,00
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI Imposto sobre Serviços de Quaiquer Natureza - ISS Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF Imposto Territorial Rural - ITR Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos Dívida Ativa dos Impostos Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00 784,736.062,00 4.953.549.024,00 529.024.870,00 0,00 101.856.171,00 292.952.511,00 274.890.405,00	48.006.600,00 2.140,00 8.860,00 10.760,00 8.600,00 24.290,00 26.510,00 25.210,00	24.003.300,00 1.070,00 4.430,00 5.380,00 4.300,00 12.145,00 13.255,00 12.605,00	50,00 50,00 50,00 50,00 50,00 50,00 50,00 50,00

Figura 9 – Formulário do RREO Fonte: Sargsus (www.saude.gov.br/sargsus)

A primeira das três partes constituintes do bloco do montante e fonte de recursos aplicados no período encontra-se apresentada na figura 9 acima, e referese aos dados do Relatório Resumido da Execução Orçamentária.

3.5.2 – Relatório da Execução Financeira por Blocos de Financiamento

SA	RGS	SUS	Sistem	a de Apoio ao F	Relatório de	Gestão			👚 Página Munic	inicial Co Peri cípio: AGRO	ntato	CR CR SC SAIR 1.2
Relatór	io Anual	Formulário	s do Relatório (Quadrimestral								
Página	Inicial / Relatói	rio da execuçã	ão financeira poi	r bloco de financiar	nento			Seja bem-vind	o(a) ao Sistem	na de Apoio ac	Olá LI ¹ Relatório	VIO LIMA, de Gestão
Execução Fina	nceira		Re	eceitas				De	espesas			Movime
Bloco de financiamento	Transfere	ências func	io a fundo	Operação de Crédito -	Recursos próprios	Total	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	Orçado	Restos a pagar -
	Federal	Estadual	Outros municípios	- Outros								Outros pagamentos
Receitas - Despesas totais												
Atenção básica	380.480,76	19.000,00	0,00	2.516,94	310,83	402.308,53	1.705.697,09	528.905,98	387.159,93	372.807,46	0,00	58.872,51
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	72.373,32	0,00	0,00	2.179,56	0,00	74.552,88	257.400,51	170.622,31	29.841,26	28.060,16	0,00	1.872,51
Piso de	308.107,44	19.000,00	0,00	337,38	310,83	327.755,65	1.448.296,58	358.283,67	357.318,67	344.747,30	0,00	57.000,00

Figura 10 – Execução Financeira por Blocos Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>) A segunda parte do bloco do montante e fonte de recursos aplicados no período está apresentada na figura 10 acima, e refere-se aos mesmos dados da figura nove, só que organizados por blocos de financiamento. O gestor, assim como no formulário anterior, precisará apenas descrever suas considerações em campo apropriado.

3.5.3 - Relatório dos Indicadores Financeiros

		👚 Página inicial 🌈	Contato A- AA	A+ 0
ARGSUS	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão	Município:	Perfil: GESTOR V-1.1.2	U SAIR
telatório Anual Formulários d	o Relatório Quadrimestral			
ágina Inicial / Indicadores Financeiro	s	ja bem-vindo(a) ao Sistema de Apc	vio ao Relatório de Ge	estão
Indicadores Financeiros				
	INDICADORES	RES	ULTADO ATÉ O DRIMESTRE (%)	
Indicadores financeiros		9,94		
RECEITA REALIZADA (CARTA)		66,19		
Participação % da receita de in	ipostos na receita total do município	8,54		
Participação % das transferênc	as intergovernamentais líquidas na receita total do município	92,80		
Participação % das transferênc	as para Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o município	16,54		
Participação % das transferênc	as da União para a saúde no total de recursos transferidos para a saúde no mu	unicípio 62,70		
Participação % das transferênc	as da União para a saúde (SUS) no total de transferências líquidas da União pa	ara o município 62,70		
Participação % da receita de in	postos e transferências constitucionais e legais na receita líquida total do muni	icípio 115,02		
Receita - Bloco financiamento -	Participação da União	63,33		
Receita - Bloco financiamento -	Participação do Estado (outros Estados)	0,53		

Figura 11 – Indicadores Financeiros Fonte: Sargsus (www.saude.gov.br/sargsus)

A terceira e última parte do referido bloco de recursos aplicados no período está apresentada na figura 11 acima. Temos aqui a informação dos indicadores financeiros alcançados no ano. O percentual mínimo aplicado em saúde com recursos próprios é um dos indicadores apresentados na tabela acima. Novamente a ação gestora será novamente a de analisar os valores dos indicadores apresentando seus comentários qualitativos.

3.6 - Formulário de Auditorias Realizadas ou Em Fase de Execução no Período;

		🚹 Página inicial 🧨 Contato 🛛 🗛 🗛 O
SARGSUS	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão	Perfil: GESTOR Município: SENADOR SALGADO FILHO / RS SA V-1.1.1-RC01
Relatório Anual Formulários	do Relatório Quadrimestral 🔻	
Página Inicial / Auditorias realizadas ou e	em fase de execução no período e suas recomendações	Olá USUARIO MUNICIPAL, Seja bem-vindo(a) ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão
Auditoria *Auditorias realizadas ou em © Sim © Não	fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, f	Reprogramada ou Cancelada)
Anexar documentos: Selev	cionar arquivo Nenhum arquivo selecionado	
OBS: Somente deverão ser in: arquivo tenha mais de 5MB é i	seridos documentos com extensão nos formatos DOC, DOCX necessário que o mesmo seja dividido em arquivos menores.	, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com limite de 5MB. Caso o
	Documento(s) 🗸	Excluir

Figura 12 – Auditorias sofridas pelo ente federado Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

A Lei Complementar 141/12 passou a exigir a declaração das informações das auditorias no período. Não havendo auditorias o (a) gestor (a) manterá o botão marcado em "não" como informado na figura 12 acima. Do contrário marcará o "sim" e preencherá todos os dados apresentados a seguir.

3.6.2 - Formulário Detalhado das Auditorias

ctório Apuol - Exercutória - t	Sistema de Apolo ao Relatorio de Gesta	o Município: SENADOR S/	Perfil: GESTOR ALGADO FILHO / RS V-1.1.1-RC01
na Inicial / Auditorias realizadas ou em	fase de execução no periodo e suas recomendações	Seja bem-vindo(a) ao Sistema de	Olá USUARIO MUNICI Apoio ao Relatório de Ge
	aa da ayaayaão2 (Em andomento Encorrado Brac	ramada Danzaramada eu Cancalada)	
 Sim Não 	ase de execução: (Ein anuamento, Encertava, Proy		
*Município: SENADOR SALGADO FILHO	*Demandante:	*Ôrgão responsável pela auditoria:	
*SISAUD/SUS *N° da auditori	a: *Finalidade da auditoria:	*Status da auditoria:	
Sim 💌		Em Andamento	-
Unidade(s) auditada(s):			
B I U obc		A. * A * 22 23	×
B Z U obs		A ₁₁ • 🛪 • 🕼 🛞	-
B I Q abs		At * 🕅 * 🕼 🛞	-
B I Q abs	E E (\$ (\$) E E E E E	At * X * T K	-
B I U des	E E (E E E E E E E E E E E E E E E E E	A ₁₁ · ▲ · ② ③	-
B I U ele	E E (4 4) E 2 3 E Freeminhar E E (4 4) E 2 3 E	A ₁₁ • ▲ • entos A ₁₁ • ▲ • ⓐ 🍇	-
B I U de 1	E E (# # E 2 2 2 E Encaminhar E E (# # E 2 2 2 E	A ₁₁ · ▲ · Prentos A ₁₁ · ▲ · Prentos A ₁₁ · ▲ · Prentos	<u>م</u>
B I U de () Restam 4000 caracteres	E E 4 4 E E E E E *Encaminhar E E 4 4 E E E E E	An · A · P · A	.▲
B I I I I Restam 4000 caracteres I </td <td>e E 4 4 E E E E E "Encaminhar E E 4 4 E E E E E onar arquivo. Nenhum arquivo selecionado. aridos documentos com extensão nos formatos DO creessáno que o mesmo seja dividido em arquivos I Documento(s) -</td> <td>A: X IS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com I menores.</td> <td></td>	e E 4 4 E E E E E "Encaminhar E E 4 4 E E E E E onar arquivo. Nenhum arquivo selecionado. aridos documentos com extensão nos formatos DO creessáno que o mesmo seja dividido em arquivos I Documento(s) -	A: X IS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com I menores.	
B Z U etc 5	E I	A: XIS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com I menores.	imite de 5MB. Caso o Exclui

Figura 13 – Auditorias sofridas pelo ente federado Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

Tendo existido auditorias no período – sejam elas realizadas ou em fase de execução - devem ser informadas por meio dos campos acima demonstrados (Figura 13). O órgão demandante; o responsável; o número; a finalidade; o status; a unidade auditada; e o pertencimento ao sistema Sisaud/SUS, são informações requeridas e relativas à auditoria que se pretenda cadastrar. Em seguida o gestor informará as recomendações e encaminhamentos da auditoria, e ainda poderá anexar algum documento mais detalhado do processo.

3.7 – Formulário Oferta e Produção de Serviços



Figura 14 – Oferta e Produção de Serviços Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

O terceiro bloco de informações previsto na Lei Complementar 141/12 a constituir os Relatórios Detalhados do Quadrimestre é relativo à oferta e produção de serviços. Na figura 14 acima apresentamos o caminho para se chegar a cada uma das três de suas partes constituintes: Rede Física; Produção SIA/SIH; e Indicadores de Saúde.

Cada uma das partes será detalhada nas figuras 15-20 a seguir.

3.7.1 – Formulário Tipo de Estabelecimento

					🛔 Página inicial 🧨 Contato 🛛 🗛 🗛 O
SARGSUS Sistema C	le Apoio	ao Relatório	de Gestão		Perfil: GESTOR Município: SENADOR SALGADO FILHO / RS V1.1.1-RQ1
elatório Anual Formulários do Relatório Qu	adrimestra	ıl			
igina Inicial / Relatório tipo de estabelecimento e tipo de a	administraçã	o - SCNES			Olá USUARIO MUNICIPAL, Seja bem-vindo(a) ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão
Rede física de saúde pública e priv Tipo de estabelecimento	total	stadora de Tip	serviços a o de gestão	o SUS	
		Municipal	Estadual	Dupla	
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	0	0	1	Tipo de Gestão
POSTO DE SAUDE	2	2	0	0	
SECRETARIA DE SAUDE	1	0	0	1	
					Estadual 0,00% e Municipal 50,00% e Dupla 50,00%
Esfera Administrativa (Gerência)	Total	Tip	o de gestão		
. ,		Municipal	Estadual	Dupla	
MUNICIPAL	4	2	0	2	
otal	4	2	0	2	Esfera Administrativa
) bs: Casos de estabelecimentos sob dupla g	estão dev	em ser justifica	idos.		Publica 100,00% Privada 0,00%
		*Justific	ativa da du	ola gestão	
B I U abe ≟ ⊟ ∉				• <mark>A</mark> •	
Restam 4000 caracteres					
		*Anális	se e Consid	lerações	
		111	A	• A •	

Figura 15 – Rede física prestadora de serviços ao SUS Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

3.7.2 – Formulário de Dados e Produção de Serviços

			🚹 Pág	ina inicial 🧨 Contato 🛛 🗛 🗛	A*
	istema de Apoio ao Rela	tório de Gestão	Município: SENAI	Perfil: GESTOR	S
elatório Anual Formulários do Re	latório Quadrimestral			V 1.1.11001	
gina Inicial / Relatório Quadrimestral de dado	s e produção de serviços - SIA e S	SH	Seja bem-vindo(a) ao Siste	Olá USUARIO MUNIC ema de Apoio ao Relatório de G	IPA estã
telatório Quadrimestral Produção da Atenção Básic	l de dados e produ ca	ução de serviços -	SIA e SIH		
Complexidade: Atenção Básica					
	Grupo procedin	nento		Sistema de Informações	
				Qtd. aprovada	
Produção do Urgância o En	orgâncie por Crupo d	o Procedimentes			
Caráter de atendimento: Urgência	lergencia por Grupo d	eriocedimentos			
Grupo procedimento	Sistema de Informa	ções Ambulatoriais	Sistema de Inforn	nações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total	
					_
	*	Análise e Considerações			
BIU also }= H		A. · A	- 📾 🚳		
					1
Destern 1000 serestores					
Nestani 4000 cardCleres					
onte: Ministério da Saúde - Sistema	de Informações Ambulatoria	ais e Hospitalares do SUS			
ota:					
Os dados acima apresentados pod	erão sofrer alterações poste	riores ao referido quadrimesti	re, no sistema de origem.		
tima consulta dos dados na fonte	9:				

Figura 16 – Dados da produção de serviços Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

Nas figuras 15 e 16 acima apresentamos as duas primeiras partes do terceiro bloco de informação do RDQ: A oferta e a produção de serviços. Como em outros partes desse mesmo relatório, aqui também caberá à gestão emitir seu parecer em Análises e Considerações. Há também um campo específico na Figura 15 para que se justifiquem os casos de dupla gestão de unidades de saúde. Qualquer atualização dos dados apresentados terá que ser feita nos sistemas de origem.

3.7.3 – Formulário de Diretrizes, Objetivos e Indicadores de Saúde

A informação referente às Diretrizes, Objetivos, Indicadores e Metas de Saúde, em razão de sua especificidade, estarão representadas nas figuras 17 a 20 a seguir. Em se tratando de dados vinculados e hierarquizados entre si, optamos, durante a elaboração da ferramenta, por estruturar um formato que facilite a operação por parte do usuário, focando a informação em uma dada questão como veremos nas figuras seguintes.

3.7.3.1 - Formulário de Dados e Produção de Serviços

			🛉 Página inicial 🧨 Contato 🛛 🗛 🗛 O
ARGS	SUS	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão	Perfil: GESTOR Município: SENADOR SALGADO FILHO / RS V1.1.1-RC01
elatório Anual	Formulários	do Relatório Quadrimestral 🔻	
gina Inicial / Relatório	de Indicadores d	e Saúde da População	Olá USUARIO MUNICIPAL, Seja bem⊶rindo(a) ao Sistema de Apolo ao Relatório de Gestão
Diretrizes			
Diretriz 1			
Diretriz 2			
Diretriz 3			
Diretriz 4			
Diretriz 5			
Diretriz 6			
Diretriz 7			
Diretriz 7 Diretriz 8			
Diretriz 7 Diretriz 8 Diretriz 11			
Diretriz 7 Diretriz 8 Diretriz 11 Diretriz 12			

Figura 17 – Diretrizes de Saúde Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

Na figura 17 acima vemos a exposição das Diretrizes a serem escolhidas para efeito de alimentação do sistema. Após a escolha de uma dada Diretriz, o sistema apresentará a tela apresentada na figura 18. A escolha não precisa ser necessariamente sequencial, podendo-se portanto alimentar o formulário em qualquer ordem.

3.7.3.2 - Formulário de Dados e Produção de Serviços

			👚 Página inicial 🌈 Contato 🛛 🗛 🗛 🗘
SARG	SUS	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão	Perfil: GESTOR Município: SENADOR SALGADO FILHO / RS V-1.1.1.RC01
Relatório Anual	Formulários	do Relatório Quadrimestral 🔻	
Página Inicial / Relatór	rio de Indicadores o	de Saúde da População	Olá USUARIO MUNICIPAL, Seja bem∹vindo(a) ao Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão
Diretrizes			
Diretriz 1			·
Diretriz 2		Objetivo 1.1 : Otilização de mecanismos que propio	tiem a ampliação do acesso a atenção básica.
Diretriz 3		Objetivo 1.2 : Garantir acesso da população a servi	ços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao
Diretriz 4		especializada.	
Diretriz 5			
Diretriz 6			
Diretriz 7			
Diretriz 8			
Diretriz 11			
Diretriz 12		Indicadores de Saúde com Resultados Passíveis de Apu	ração Quadrimestral pelos Sistemas Nacionais de Informação -
Diretriz 13		2013	Acesse aqui

Figura 18 – Diretrizes e Objetivos de saúde Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

Tendo feito a escolha da Diretriz (figura 17), o usuário chegará na tela exposta acima (figura 18), onde precisará ele fazer a escolha do Objetivo a ser trabalhado. Após isso o sistema será levará o usuário à tela a seguir (figura 19) onde poderá fazer a opção por qual das metas/indicadores a ser analisado/alimentado.

3.7.3.3 – Formulário de Dados e Produção de Serviços

					👚 Página inicial 🅻	Contato A- AA	A+ 0
A	RG	S	US	Sistema de Apoio ao Relatório de Gest	tão Município: SENADOR SALG/	Perfil: GESTOR ADO FILHO / RS V-1.1.1-RC01	U SAIR
lelatór	io Anual	F	ormulár	ios do Relatório Quadrimestral			
ágina Ir	nicial / Relató	rio de	Indicado	es de Saúde da População	C Seja bem-vindo(a) ao Sistema de Apoi	Diá USUARIO MUNICI o ao Relatório de Ge	IPAL, ≥stão
Diret iaranti primo Obj Utiliz	riz 1 ia do aces: ramento da jetivo 1.4 ação de me	so da a poli 1 ecani:	a popula tica de smos qu	ção a serviços de qualidade, com equidade e em tem atenção básica e da atenção especializada. Je propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.	po adequado ao atendimento das necessidades de sa	úde, mediante	
7	SISPACTO	1	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	Ja Ações	
	SISPACTO	2	U	Redução de internações por causas sensíveis à atenção básica.	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	ø	
	SISPACTO	3	U	Aumentar o percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa familia.	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	<u>ل</u>	

Figura 19 – Metas e Indicadores de saúde Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

3.7.3.4 - Formulário de Dados e Produção de Serviços

	brio de Gestão	Município: SEN	Perfil: GESTOR IADOR SALGADO FILHO / RS V-1.1.1-RC01
elatório Anual Formulários do Relatório Quadrimestral			
igina Inicial / Relatório de Indicadores de Saúde da População		Seja bem-vindo(a) ao S	Olá USUARIO MUNICIP stema de Apoio ao Relatório de Ges
ndicadores de saúde da população			
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviço necessidades de saúde mediante anrimoran	s de qualidade, con tento da política de	n equidade e em tempo adequ	ado ao atendimento das
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviço necessidades de saúde, mediante aprimoran Objetivo 1.1 - Utilização de mecanism	s de qualidade, con nento da política de os que propiciem a a	n equidade e em tempo adequ a atenção básica e da atenção mpliação do acesso a atenção bá	ado ao atendimento das especializada. sica.
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviço necessidades de saúde, mediante aprimoran Objetivo 1.1 - Utilização de mecanism Indicador	s de qualidade, con nento da política de os que propiciem a a Meta anual	n equidade e em tempo adequ atenção básica e da atenção mpliação do acesso a atenção bá "Resultado	ado ao atendimento das especializada. sica. Unidade de medida
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviço necessidades de saúde, mediante aprimoran Objetivo 1.1 - Utilização de mecanism Indicador COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	s de qualidade, cor nento da política de os que propiciem a a Meta anual Não há registro de dados	n equidade e em tempo adequ o atenção básica e da atenção mpliação do acesso a atenção bá "Resultado 0,21	ado ao atendimento das especializada. sica. Unidade de medida
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviço necessidades de saúde, mediante aprimoran Objetivo 1.1 - Utilização de mecanism Indicador COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA	s de qualidade, cor nento da política da os que propiciem a a Meta anual Não há registro de dados nálise e consideraçõ	n equidade e em tempo adequ e atenção básica e da atenção mpliação do acesso a atenção bá "Resultado 0.21 es	ado ao atendimento das especializada. sica. Unidade de medida



A figura 20 acima apresenta a última tela dessa parte das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de Saúde. Aqui vemos a possibilidade de se informar o resultado alcançado em cada meta, preferencialmente aquelas passíveis de apuração quadrimestral.

Além do resultado quantitativo, o usuário poderá também incluir análise qualitativa para cada meta/indicador analisado, usando para tanto um campo específico para esse fim (Análise e Considerações).

Ainda que encontre dados já previamente pactuados, a gestão poderá também acrescentar livremente outras metas e indicadores locais que tenha trabalhado.

👚 Página inicial 🧨 Contato 🛛 🗛 🗛 O SARGSUS Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão Perfil: GESTOR Municipio: SENADOR SALGADO FILHO / RS V-1.1.1-RC01 Relatório Anual Formulários do Relatório Quadrimestral Página Inicial / Análise e considerações gerais OIÁ USUARIO MUNICIPAL Seia hem-vindo(a) ao Sistema de Anoi etão *Considerações gerais B / U 🔤 🗄 🗄 🖉 🕮 📗 E E E E A, * A * 🔞 🙈 Restam 4000 caracteres Documento(s) Excluir Anexar documentos: Selecionar arquivo... Nenhum arquivo selecionado. OBS: Somente deverão ser inseridos documentos com extensão nos formatos DOC, DOCX, XLSX, KLSX, PDF, ODT e RTF, com tamanho máximo de 5MB. Caso o arquivo tenha mais de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em arquivos menores. Última gravação dos dados no sistema: IMPRIMIR GRAVAR

3.8 - Formulário de Análise e Considerações Gerais



Ainda como parte do processo de elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre, mais precisamente integrando a conclusão do referido relatório, apresentamos, na figura 21 acima, o campo para Análise e Considerações Gerais. À semelhança do anual, encontrar-se-á também nessa tela a funcionalidade de importação de anexos que qualifiquem os dados do Relatório.

Divergindo do módulo anual, o RDQ não será enviado eletronicamente para apreciação do Conselho de Saúde. Ele é apenas apresentado na Casa Legislativa e Conselho para que receba as devidas orientações, já que se trata de prestação parcial de contas.

3.9 - Formulário Status do RDQ

AN0303	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão	Perfil: GEST(Município: SENADOR SALGADO FILHO / J	OR RS
elatório Anual Formulários	s do Relatório Quadrimestral	V-1.1.1-RC	201
gina Inicial / Status do relatório detall	hado do quadrimestre	Olá USUARIO M Seja bem-vindo(a) ao Sistema de Apoio ao Relatório	IUNICIP de Ges
Apresentação no Cons	selho		
Data de apresentação no Con	iselho de Saúde	12/11/2013	
Solicitação de apreser	ntação na Casa Legislativa		
Data de solicitação da Audiên	ncia Pública	12/11/2013	
Apresentação na Casa	Legislativa		
Data de anresentação na Cas	a Lenislativa	12/11/2013	
	Relatório		
RelatorioQuadrimestral.p	df		13/
Clique no relatório para vis	sualizar o arquivo.		
	Documento(s)	Ex	cluir
Anexar documentos: DBS: Somente deverão se Caso o arquivo tenha mais	Documento(s) Selecionar arquivo_ Nenhum arquivo selecionado er inseridos documentos com extensão nos formatos s de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em	DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com arquivos menores.	cluir tamar
Anexar documentos: OBS: Somente deverão se Caso o arquivo tenha mais	Documento(s) Selecionar arquivo. Nenhum arquivo selecionado er inseridos documentos com extensão nos formatos s de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em	DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com arquivos menores.	cluir tamar
Anexar documentos: OBS: Somente deverão se Caso o arquivo tenha mais Status do relatório deta	Documento(s) Selecionar arquivo. Nenhum arquivo selecionado er inseridos documentos com extensão nos formatos s de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em	D. DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com arquivos menores.	cluir tamar
Anexar documentos: OBS: Somente deverão se Caso o arquivo tenha mais Status do relatório deta	Documento(s) Selecionar arquivo Nenhum arquivo selecionada er inseridos documentos com extensão nos formatos s de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em alhado do quadrimestre Etapa dimestral	DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com arquivos menores.	cluir tamar Statu
Anexar documentos: OBS: Somente deverão se Caso o arquivo tenha mais Status do relatório deta Identificação do Município Qua Montante e Fonte de Recursos	Documento(s) Selecionar arquivo. Nenhum arquivo selecionado er inseridos documentos com extensão nos formatos s de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em elhado do quadrimestre Etapa drimestral e aplicados no período	D. DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com arquivos menores.	cluir tamar Statu
Anexar documentos: OBS: Somente deverão se Caso o arquivo tenha mais Status do relatório deta Identificação do Município Qua Montante e Fonte de Recursos Auditorias realizadas ou em fa:	Documento(s) Selecionar arquivo Nenhum arquivo selecionada er inseridos documentos com extensão nos formatos s de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em alhado do quadrimestre Etapa drimestral e aplicados no período se de execução	DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com arquivos menores.	cluir tamar Statu M
Anexar documentos: OBS: Somente deverão se Caso o arquivo tenha mais Status do relatório deta Identificação do Município Qua Montante e Fonte de Recursos Auditorias realizadas ou em fai Oferta e produção de serviços	Documento(s) Selecionar arquivo. Nenhum arquivo selecionada er inseridos documentos com extensão nos formatos s de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em alhado do quadrimestre tapa drimestral : aplicados no período se de execução públicos na rede assistencial	DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com arquivos menores.	cluir tamar Statu • •
Anexar documentos: OBS: Somente deverão se Caso o arquivo tenha mais Status do relatório deta Identificação do Município Qua Montante e Fonte de Recursos Auditorias realizadas ou em fai Oferta e produção de serviços j Análise e considerações gerai	Documento(s) Selecionar arquivo Nenhum arquivo selecionado er inseridos documentos com extensão nos formatos s de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em alhado do quadrimestre alhado do quadrimestre tapa drimestral e de execução públicos na rede assistencial s	DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com arquivos menores.	cluir tamar Statu 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2
Anexar documentos: OBS: Somente deverão se Caso o arquivo tenha mais Status do relatório deta Identificação do Município Qua Montante e Fonte de Recursos Auditorias realizadas ou em fai Oferta e produção de serviços Análise e considerações gerai Solicitação de Audiência Públic	Documento(s) Selecionar arquivo. Nenhum arquivo selecionada er inseridos documentos com extensão nos formatos s de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em alhado do quadrimestre Etapa drimestral aplicados no período se de execução públicos na rede assistencial is ca	DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com arquivos menores.	cluir tamar Statu
Anexar documentos: OBS: Somente deverão se Caso o arquivo tenha mais Status do relatório deta Identificação do Município Qua Montante e Fonte de Recursos Auditorias realizadas ou em fa: Oferta e produção de serviços p Análise e considerações geral: Solicitação de Audiência Públic Apresentação na Casa Legisla	Documento(s) Selecionar arquivo. Nenhum arquivo selecionada er inseridos documentos com extensão nos formatos so de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em se de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em se de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em se de secução alhado do quadrimestre taplicados no período se de execução públicos na rede assistencial s ca ativa	DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com arquivos menores.	cluir tamar Statu
Anexar documentos: OBS: Somente deverão se Caso o arquivo tenha mais Status do relatório deta Identificação do Município Qua Montante e Fonte de Recursos Auditorias realizadas ou em fai Oferta e produção de serviços Análise e considerações gerai Solicitação de Audiência Públic Apresentação na Casa Legisla Apresentação no Conselho de	Documento(s) Selecionar arquivo Nenhum arquivo selecionada er inseridos documentos com extensão nos formatos s de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em alhado do quadrimestre Etapa drimestral aplicados no período se de execução públicos na rede assistencial s ca aliva Saúde	DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com a arquivos menores.	cluir tamar Statu * @ @ @ @ @ %
Anexar documentos: OBS: Somente deverão so Caso o arquivo tenha mais Status do relatório deta Identificação do Município Qua Montante e Fonte de Recursos Auditorias realizadas ou em fa: Oferta e produção de serviços j Análise e considerações gerai Solicitação de Audiência Públic Apresentação na Casa Legisla Apresentação no Conselho de egenda: Cadastro conclu	Documento(s) Selecionar arquivo. Nenhum arquivo selecionada er inseridos documentos com extensão nos formatos s de 5MB é necessário que o mesmo seja dividido em alhado do quadrimestre Etapa drimestral e aplicados no período se de execução públicos na rede assistencial is ca ativa saúde uido; A Campo não preenchido.	DOC, DOCX, XLS, XLSX, PDF, ODT e RTF, com a arquivos menores.	cluir tamar Statu * * * *

Figura 22 – Status do RDQ

Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

Na tela de status (figura 22) deverá o gestor informar as datas em que o Relatório foi apresentado ao Conselho de Saúde e Casa Legislativa. Antes da apresentação em Casa Legislativa poderá também o gestor informar a data de solicitação do agendamento da referida apresentação, evitando alguma responsabilidade da não apresentação em Audiência Pública, como determina a Lei, por razões fora de sua competência, como atraso no agendamento da Casa Legislativa.

Após a gravação da data de apresentação no Conselho de Saúde, ou data de solicitação de agendamento, o Relatório será gerado, mas os formulários continuarão abertos para novas edições. Tal possibilidade de atualização será encerrada quando da gravação da data de apresentação na Casa Legislativa.

3.10 – Acesso aos Relatórios Gerenciais

Sauda		
Ministério da Saúde		
Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão		
SARGSUS		V-4.0.7
SAROBUS		SGEP - Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa
C DATASUS Sexta-feira, 2 de Maio de 2014		
Acesso Restrito - Gestores SUS	Acesso Público	
Login	RR	Links interessantes
Usuário: Senha:	AM PA MA	Acesso ao CSPU Fale Conosco Relatórios Grenciais Externos Relatórios Quadrimestrais Externos
		Documentos
Mensagem Informativa Indicadores de Saúde com Resultados Passíveis de Apuracão Quadrimestral pelos Sistemas Nacionais de Informação 2013 Estão disponíveis os resultados dos indicadores passíveis de apuração quadrimestral que compõem o rol único de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013-2015, estabelecidos pela Resolução CIT nº 5, de 19 de junho 	MT DEP GO MG MS AI PR SC	Leis e Decretos Resoluções, Portarias e Acórdãos Apresentações Notas Técnicas e Oficios Circulares Manuais Referências Técnicas Estaduais para o SargSUS Planihas dos COAP das Regiões de Saúde do Ceará Planihas dos COAP das Regiões de Saúde de MS
INFORME SOBRE O TERMO DE AJUSTE SANITÁRIO - TAS	RS	
As Secretarias Estaduais de Saúde e 🔺	7	

Figura 23 – Acesso a relatórios gerenciais (tela inicial) Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

O Sargsus disponibiliza, em nível de acesso público, vários relatórios gerenciais a partir dos dados dos Relatórios Quadrimestrais de Municípios e Estados. Sendo publicizado o acesso, qualquer cidadão poderá fazer uso da informação. Contudo, esse grupo de relatórios gerenciais serve mais propriamente aos gestores estaduais, para efeito de acompanhamento do

processo de elaboração e apresentação dos Relatórios Quadrimestrais, em seu território.

A seta vermelha constante na figura 23 acima indica o link inicial de acesso aos referidos relatórios.

3.10.1 – Formulário de Acesso a Relatórios Gerenciais Quadrimestrais

Firefox T		
	leine ester is Future esterement and a setting	
apricaciasadde.gov.br/sargsus-quadrimestrar/relatonosodad	ninestraist.tenios.canegar agina.action	
: Sistema de Apoio ao Relatorio de Gestão +		DACI
		BRASIL
		🏠 Página inicial 🌈 Contato 🛛 🗛 🗛 🗛 O
SARGSUS	Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão	ወ
		SAIR
Página Inicial / Relatórios Quadrimestra	ais Externos	
Relatórios Gerenciais de	Acompanhamento de RDQA	
		2204
	Situação do RDQA Unita de apresentação do	0 RDQA
	CRDQA Estadual RDQA Municipal Relat	ório Brasil
*Ano do RDQA *Quad	rimestre *UF *Tipo relatório	
2013 - 3º Q	uadrimestre • PI • Selecione •	
	Região de Saúde	
	Consolidado	VOLTAR CONSULTAR
SARGSUS - Sistema de Apoio ao Rela SGEP - Secretaria de Gestão Estratón	tório de Gestão	S DATASUS
ODER - Occietana de Oestav Estrateg		Departamento de informática do Sos

Figura 24 – Acesso a relatórios gerenciais (tela secundária) Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

Como já falamos, são vários os tipos de Relatórios Gerenciais. Os usuários, sejam gestores ou não, poderão escolher por:

- A. Entes federados;
- B. Situação do RDQ ou Data de Apresentação do RDQ.

Cada um dos tipos acima possui subdivisões. A figura 24 acima apresenta o quadro geral de possibilidades de montagem do relatório gerencial que se pretenda. No caso exposto, está-se solicitando um relatório da Situação do RDQ, em nível municipal, sendo ele o terceiro quadrimestre do ano 2013, do Estado do Piauí. Por fim, assim como no módulo anual, pode-se escolher um relatório consolidado por região de saúde, ou detalhado apresentando a situação de cada município integrante de dada região de saúde.

3.10.2 - Acesso ao Relatório Quadrimestral



Figura 25 – Acesso ao relatório quadrimestral (tela inicial) Fonte: Sargsus (www.saude.gov.br/sargsus)

Saúde Ministério da Saúde				
Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão				
SARGSUS		_	_	
DATASUS	Sexta-feira, 2 de Maio de 2014			
	Cituação do Polatório A	nual da Castão	- BAC	
	Estado:	PARAIBA	in a	
	Tipo:	Municipal 👻		
	Município:	Selecione u	m Municípi	io 👻
	Ano:	2007 🗸		
		Consultar	Voltar	
	Situação do Relatório de	e Gestão - RDQ	A	
	Estado:		P	ARAIBA
	Tipo:		I	Municipal 👻
	Município Quadrimestral		5	Selecione um Município 🔹 👻
	Quadrimestre:			1º Quadrimestre 👻
	Ano Quadrimestre:		3	2013 🗸

Figura 26 – Acesso ao relatório quadrimestral Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)

No item 3.10.1 havíamos apresentado o caminho para se acessar os relatórios gerenciais quadrimestrais. No entanto, caso o objetivo do usuário seja o de se chegar ao próprio relatório quadrimestral de um dado ente federado, o caminho então é o apresentado nas figuras 25 e 26 acima. Escolhe-se o Estado pelo mapa do Brasil (fig. 25) e após isso faz-se a escolha do referido ente, seja Estado ou Município, bem como o ano e quadrimestre.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sargsus é uma ferramenta há quatro anos à disposição dos gestores e usuários do SUS. Hoje possuímos mais um módulo a ele integrado, além daquele originalmente destinado à elaboração do Relatório Anual de Gestão, que é o módulo para a construção do relatório quadrimestral. Há ainda demandas para que se desenvolva outros módulos, como o destinado à informatização da elaboração do Plano e Programação Anual de Saúde, embora se decida no momento pela estabilização da ferramenta para que se parta a outras aventuras de crescimento.

Para qualificar o uso desse módulo quadrimestral foram realizadas vídeo conferências com usuários estaduais, e treinamentos presenciais com técnicos do Ministério da Saúde. Contudo, por mais qualificado seja um treinamento, a aprendizagem só de fato alcançará níveis aceitáveis a partir do uso, de suas funcionalidades. É o que vem ocorrendo, com a difusão sempre crescente da ferramenta. É também no uso continuado pelos gestores que mais se levanta demandas a serem ajustadas no sistema.

Percebemos, nos constantes contatos telefônicos e por e-mail com técnicos de todos os Estados, a ideia cada vez mais presente de que estamos tratando de uma ferramenta efetivamente auxiliar na gestão. Tendo sido publicado em dezembro de 2013 e contando hoje com apenas cinco meses de existência, o sistema já apresenta resultados consideráveis (Ver Tabela 1 do Anexo A) se considerarmos que foi informada a não obrigatoriedade do uso desse módulo quadrimestral.

A interoperabilidade do sistema, com importação automática de dados de outros sistemas, e a padronização de formato e conteúdo do relatório constituiu-se também, assim como para o anual, em grande valor aos usuários da ferramenta, seja técnicos, cidadãos ou órgãos de controle externos.

5 REFERÊNCIAS

ACÓRDÃO 1459. Tribunal de Contas da União. Brasília-DF. 2011;

- Lei Complementar 141 / Janeiro de 2012;
- Pactuação da Obrigatoriedade e Publicização da Informação do Sargsus. Comissão Intergestores Tripartite. Brasília-DF. Dezembro 2011;
- Portaria MS/GM N. 575. Institui e regulamenta o uso do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília DF. 29 de Março de 2012;
- Portaria MS/GM N. 2135. Dispõe sobre o Planejamento no Âmbito do SUS. Brasília DF. 2013.

6 APÊNDICE A – Relatório Total Brasil do RDQ

Relatório Gerencial

Situação do	Relatório	Detalhado	do 1	l° O	Duadrimestre dos	municípios 2013

Consolidado Brasil	№ de Municipios	RDQ não iniciado		RDQ em Preenchimento		RDQ finalizado	
Total Brasil		Nº	%	Nº	%	Nº	%
NORTE	1						
AC	22	20	90,91	0	0,00	2	9,09
AM	62	61	98,39	0	0,00	1	1,61
AP	16	16	100,00	0	0,00	0	0,00
РА	144	137	95,14	0	0,00	8	5,56
RO	52	51	98,08	0	0,00	1	1,92
RR	15	13	86,67	0	0,00	2	13,33
ТО	139	132	94,96	0	0,00	7	5,04
NORDESTE			ł				
AL	102	102	100,00	0	0,00	0	0,00
BA	417	409	98,08	0	0,00	9	2,16
CE	184	172	93,48	0	0,00	12	6,52
MA	217	203	93,55	0	0,00	14	6,45
PB	223	213	95,52	0	0,00	10	4,48
PE	185	168	90,81	0	0,00	17	9,19
PI	224	208	92,86	1	0,45	15	6,70
RN	167	152	91,02	0	0,00	18	10,78
SE	75	51	68,00	0	0,00	24	32,00
SUDESTE							
ES	78	73	93,59	0	0,00	5	6,41
MG	853	723	84,76	0	0,00	133	15,59
RJ	92	83	90,22	0	0,00	9	9,78
SP	645	607	94,11	0	0,00	38	5,89
SUL		-	-	-			
PR	399	343	85,96	0	0,00	57	14,29
RS	497	326	65,59	0	0,00	184	37,02
SC	295	267	90,51	0	0,00	28	9,49
CENTRO-OESTE							
DF	1	1	100,00	0	0,00	0	0,00
GO	246	223	90,65	0	0,00	23	9,35
MS	79	65	82,28	1	1,27	13	16,46
MT	141	138	97,87	0	0,00	3	2,13
Total Geral	5570	4957	88,99	2	0,04	633	11,36

Tabela 1 – Resultado Total Brasil para o Primeiro Quadrimestre 2013 Fonte: Sargsus (<u>www.saude.gov.br/sargsus</u>)